

Carta Aberta dos Estudantes de Física Médica - SP em relação à greve na FMUSP

São Paulo, 13 de março de 2024

Reunidos no dia 12 de março de 2024, nós, os estudantes do curso de Bacharelado em Física Médica da Universidade de São Paulo - Campus Butantã reconhecemos a greve iniciada pelos colegas do curso de Medicina, e manifestamos nosso apoio à movimentação dos colegas e às pautas por eles levantadas, decidindo redigir este texto coletivamente. Os principais pontos apresentados durante a reunião foram:

1. Reconhecimento do movimento estudantil e sua respectiva organização, da autonomia dos estudantes, e do método de ação direta como forma de reivindicar respostas às suas demandas;
2. Reconhecimento das pautas apresentadas como representativas para a categoria de estudantes do curso de Medicina, e em defesa da própria categoria;
3. Reconhecimento de pautas que dizem respeito aos demais cursos, como a defesa da permanência do restaurante AZE

Apesar de ser um movimento interno do curso de Medicina, entendemos que uma mobilização sólida dentro da Faculdade de Medicina deve ser plenamente dialogada entre todos os cursos, incluindo Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e a própria Física Médica, para que as demandas interseccionadas entre todos os alunos da FMUSP sejam plenamente representadas. Acreditamos que as demandas pautadas pelo Centro Acadêmico Osvaldo Cruz (CAOC) representam a luta histórica por um ensino público de qualidade, e contra quaisquer iniciativas que revelem caráter privatista ou mercantilista em qualquer aspecto da formação dos profissionais oriundos da Universidade de São Paulo.

Diante dessa perspectiva, através desta carta nos colocamos, coletivamente, à disposição para apoiar e participar ativamente de atos e contribuir para a construção e a defesa da greve. Também manifestamos nosso comprometimento com o fortalecimento desse movimento, seja por meio da presença física em manifestações, colaboração na divulgação e sensibilização junto aos demais estudantes da Universidade, ou qualquer outra forma de apoio que se faça necessária para garantir o sucesso e visibilidade desta mobilização.

Finalmente, manifestamos também nosso entendimento de que a alimentação oferecida nos restaurantes universitários, assim como o subsídio oferecido no Restaurante AZE, é parte fundamental de uma política séria de permanência estudantil, garantindo-a através da segurança alimentar de todos nós. Por isso, conclamamos os colegas USPianos, em particular os colegas do IFUSP, a se juntarem a esta mobilização, através das entidades representativas relacionadas ao nosso curso, o CEFISMA e o DCE Livre Alexandre Vanucchi Leme, com assembleias em cuja pauta figurem as demandas centrais deste movimento.

Atenciosamente,

Coletivo dos Alunos de Física Médica - USP-SP